



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

RELATÓRIO QUALITATIVO – 2º SEMESTRE DE 2025
(ANÁLISE INTEGRADA DAS MANIFESTAÇÕES, PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E RECURSOS
– JULHO A DEZEMBRO DE 2025)

Durante o segundo semestre de 2025, a Ouvidoria da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro se firmou como um mecanismo fundamental de interlocução, atendimento e promoção da clareza administrativa, contribuindo para o refinamento da gestão, a otimização de procedimentos internos e a vigilância constante sobre a excelência dos serviços oferecidos pela entidade. Com quarenta e oito manifestações anotadas nesse intervalo, além de quarenta pedidos de acesso à informação protocolados e dez recursos administrativos apresentados, fica evidente que tanto a comunidade externa quanto a interna exploraram amplamente a Ouvidoria como um fórum democrático para reivindicar direitos, dissipar incertezas e notificar circunstâncias que afetam o contexto educacional e operacional da UENF.

Ao avaliar as manifestações, nota-se que o terceiro trimestre preservou uma quantidade estável de entradas, com ênfase em denúncias, ao passo que o quarto trimestre exibiu um crescimento notável, com uma inclinação ainda mais pronunciada para esse tipo de registro. Tal tendência revela que, no decorrer do semestre, os indivíduos recorreram com maior frequência ao serviço para comunicar episódios delicados que necessitam de exame organizacional, verificação ou diretrizes especializadas. Sem emitir opiniões sobre o mérito das notificações, o avanço nas denúncias sinaliza um envolvimento progressivo da audiência com os aparatos de supervisão e uma crença consolidada na Ouvidoria como via oficial para lidar com assuntos que requerem abordagem apropriada.

Na revisão temática das manifestações, destacam-se quatro pilares centrais que agregam a maioria das entradas. O primeiro pilar abrange o suporte ao estudante, focando em bolsas, subsídios e obstáculos nos trâmites ligados à continuidade dos estudos. A persistência desses tópicos ao longo do semestre sublinha a vulnerabilidade dessa esfera, que influencia diretamente a rotina discente e exige mensagens transparentes e rotinas ágeis. O segundo pilar envolve o suporte institucional, cobrindo visões sobre instruções, cronogramas, retornos de unidades administrativas e facilidade no acesso a dados. Essas anotações realçam as aspirações dos usuários em relação à eficiência e ao padrão das trocas, indicando a relevância de uniformizar protocolos e renovar os meios de interação.

O terceiro pilar trata das interações laborais, englobando comportamentos no

trabalho, diálogos profissionais, padrões organizacionais e relatos de assédio ou anomalias. Essas entradas formam uma fatia substancial das manifestações e são essenciais para medir a visão sobre as rotinas administrativas, propondo iniciativas de prevenção, treinamento e reforço na harmonia institucional. Finalmente, o quarto pilar concerne aos protocolos administrativos e à aplicação do SEI, com questionamentos sobre progressos, consulta a arquivos, métodos e rastreio de fases. O incremento nessas demandas aponta para a urgência de formações estruturadas e aprimoramento nas práticas de administração de documentos.

Em paralelo às manifestações, o padrão dos pedidos de acesso à informação nesse semestre ilustra um avanço no emprego das ferramentas de abertura pública. O terceiro trimestre contabilizou vinte e quatro requerimentos, enquanto o quarto adicionou dezesseis, somando quarenta no total. A prevalência de aprovações de acesso (vinte e oito no semestre) demonstra o compromisso da instituição com os ideais de divulgação. As ocorrências de recusa de acesso (quatro), repetição (dois), ausência de dados (três) e pendências (três) se mantêm nos limites previstos e exemplificam usos comuns da legislação.

O volume de recursos administrativos, totalizando dez no semestre, constitui outro ponto chave da avaliação qualitativa. A maior parte culminou em não provimento (seis), validando a precisão das respostas preliminares, ao passo que quatro foram acatados, provando que o aparato de reexame opera eficientemente, assegurando análise interna e adequação à Lei de Acesso à Informação.

No conjunto, o segundo semestre se distingue pelo acréscimo em entradas delicadas — manifestado na dominância de denúncias — e pela expansão no recurso aos dispositivos de abertura. O panorama numérico sugere que os usuários ativaram de modo mais dinâmico os canais de fiscalização institucional, solidificando a Ouvidoria como elemento pivotal para a administração pública, a retidão administrativa e o progresso constante da UENF.

Campos dos Goytacazes, 03 fevereiro de 2026



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Carlos Guzzo, Ouvidor**, em 03/02/2026, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#) e no art. 4º do [Decreto nº 48.013, de 04 de abril de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **124338694** e o código CRC **F6A17154**.

Referência: Processo nº SEI-260002/009033/2025

SEI nº 124338694

Avenida Alberto Lamego, 2000, - Bairro Pq. Califórnia, Campos dos Goytacazes/RJ, CEP 28013-602
Telefone: - www.uenf.br